

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E
IDENTIDADES
CURSO DE MESTRADO

Disciplina: Políticas e Gestão de Processos Educativos e Culturais

Carga horária: 04 créditos

EMENTA

A disciplina se caracteriza por abordar o estudo das tendências teóricas nos estudos da política e gestão educacional como ferramentas para análise do processo histórico brasileiro

Objetivos:

- Compreender as abordagens teóricas principais nos estudos das políticas
- Analisar a história da política educacional do Brasil e sua relação com as concepções de Estado.
- Problematicar a relação entre a discussão do Estado, políticas públicas e educação no contexto da Globalização

Avaliação

- a) Média aritmética da entregas das fichas (valendo de 0 a 10); seminário individual (valendo de 0 a 10); artigo (valendo de 0 a 10)
- b) Cada aluno(a) deverá entregar 1 ficha de leitura no dia da aula referente aos textos)
- no máximo 2 páginas em formato word - até 14 horas do dia da aula (não receberemos depois) ;
- c) Cada aluna(o) deverá apresentar um seminário individual ;
- d) Trabalho escrito - Estado da Arte referente a sua dissertação em formato de artigo a ser submetido a uma revista (entregar também o comprovante de submissão) - Qualis A1 a A4

Orientações para trabalho: De acordo com as normas da revista escolhida

[mowicz.pdf](#)

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diferença e a diversidade na educação. **Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar**, São Carlos, v. 2, p. 85-97, 2011.

FERREIRA, Eliza.; OLIVEIRA, Dalila. Direito à educação e desafios para o trabalho docente. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 16, n. 36, p. 849–852, 2022. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1704>. Acesso em: 1 set. 2024.

WERNER, Patrícia U. P.. Direito à educação na Constituição Federal. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga e André Luiz Freire (coords.). 2. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021. Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/pdfs/direito-a-educacao-na-constituicao-federal_62460a648cf8a.pdf .

Bibliografia Complementar

FREITAS, Isabel Maria Sabino de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Política educacional no Brasil**: introdução histórica. Brasília: Plano, 2003. 188 p.

SAVIANI, Demerval. POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: LIMITES E PERSPECTIVAS. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho de 2008.

FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 21, 2022. Disponível em <www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/89>. Acesso em: 4 ago. 2023.

MELO, Marcus A. B. C. As Sete Vidas da Agenda Pública Brasileira. In: Elizabeth Melo Rico (org.): **Avaliação de Políticas Sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998, p.11-28.

NUNES, Silvio. ESTADO. https://www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/24369_arquivo.pdf - Pág 54-63, 74-78.

RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: conceitos básicos. In: RUA, M^a das Graças & CARVALHO, M^a Izabel V. (Orgs). **O Estudo da Política: tópicos selecionados**. Brasília: Paralelo 15, 1998. Disponível em <<https://www.univali.br/pos/mestrado/mestrado-em-gestao-de-politicas-publicas/p-rocesso-seletivo/SiteAssets/Paginas/default/RUA.pdf>>.

SARAIVA, E. Política Pública: dos clássicos às modernas abordagens. Orientação de leitura. In: SARAIVA, E. e FERRAREZI, E. (Orgs.). **Políticas Públicas**; Coletânea. Brasília: ENAP, 2006. 2 v.

Leitura Complementar:

AZEVEDO, Mário L. N. Liberalismo, neoliberalismo e educação. In: Educação e gestão neoliberal: a escola cooperativa de Maringá – uma experiência de Charter School? [online]. Maringá: EDUEM, 2021, pp. 71-100. ISBN: 978- 65-87626-06-2. <https://doi.org/10.7476/9786587626062.0005>.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria política. (equipe de trad. PUCCAMP) 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988. Capítulo 1- p. 9-49.

CHAVES, Miriam Waidenfeld. O Liberalismo de Anísio Teixeira. **Cadernos de Pesquisa**, nº 110, p. 203-211, julho/ 2000. pp. 203-211. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742000000200010>>.

FERRARO. Alceu Ravanello. Liberalismos e educação. Ou por que o Brasil não podia ir além de Mandeville. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 41 maio/ago. 2009. pp 308-325. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/NXxRMDg5WFSpDqxcWPcXXNG/?lang=pt&format=pdf>>.

DÁVILA, Jerry. O valor social da brancura no pensamento educacional da era Vargas. **Educar**, Curitiba, n. 25, p. 111-126, 2005. O livro tem na biblioteca da Fundaj).

ROCHA, Simone. A educação como projeto de melhoramento racial: uma análise do art. 138 da constituição de 1934. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 12, n. 1, p. 61-73, jan./abr. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271992116>

BRITO, Silvia Helena Andrade de. A EDUCAÇÃO NO PROJETO NACIONALISTA DO PRIMEIRO GOVERNO VARGAS (1930-1945).In: LOMBARDI, J. C.. (Org.). Navegando na história da educação brasileira. 1ed. Campinas: EDFE-UNICAMP, 2006, v. 1, p. 1-24. Disponível em: https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Silvia_H_A_de_Brito_artigo.pdf

Leitura complementar:

DÁVILLA, J. ; CARVALHO, L.D. DE.; CORRÊA, I. N. DA C.. Eugenia e educação no Brasil do século XX: entrevista com Jerry Davila. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 23, p 227-234, dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702016000500013>

GUALTIERI, R. C. E. Educar para regenerar e selecionar. Convergências entre os ideários eugênico e educacional no Brasil. Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 13, n. 25, 2008. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/1147>.

HENN, Leonardo Guedes; NUNES, Pâmela Pozzer Centeno. A educação escolar durante o período do Estado Novo. **Revista Latino-Americana de História**, Vol. 2, nº. 6 , pp. págs. 1040-1049, ago. de 2013 – Edição Especial. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6238738>

KERN, G. da S..**Educar é eugénizar**: racismo, eugenia e educação no Brasil (1870-1940). 2016. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal do Rio. Porto Alegre, 2016. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/148600>.

MAIA. H. J. S.; SILVA, M^a A. Educação e Sanitarismo no Brasil, um projeto eugenista realizado. **Revista Latino-Americana de História**. Vol. 5, nº. 15 , p. 110-131, Jul. 2016. Disponível em :
file:///C:/Users/carlos.santanna/Downloads/Dialnet-EducacaoESanitarismoNoBrasilUmProjetoEugenistaReal-6238597.pdf

SAVIANI, Demerval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. pp 187-392

SILVA, M. L. da. Biopolítica, educação e eugenia no Brasil (1911-1945). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 8, n. 4, p. 900–922, 2014. DOI: 10.21723/riaee.v8i4.5070. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5070>. Acesso em: 1 set. 2024.

Leitura obrigatória:

CUNHA, Luiz Antônio. O legado da ditadura para a educação brasileira. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 35, n. 127, p. 357-377, abr.-jun. 2014.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do Regime Militar. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, set./dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622008000300002>

NOSELLA, Paolo; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. A EDUCAÇÃO EM GRAMSCI. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 15, n. 2, p. 25-33, maio./ago. 2012

Leitura complementar:

CUNHA, Luiz A. **A universidade reformada: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior**. São Paulo: Unesp, 2007.

FERREIRA JR., Amarilio ; BITTAR, Marisa. Educação e ideologia tecnocrática na ditadura militar. Cadernos CEDES, v. 28, n. 76, p. 333–355, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622008000300004>

GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

GRUPPI, Luciano. **O conceito de hegemonia em Gramsci**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

LEME, Renata Bento; BRABO, Tania Suely Antonelli Marcelino. Formação de professores: currículo mínimo e política educacional da ditadura civil-militar (1964-1985). **ORG & DEMO** (UNESP. MARÍLIA), v. 20, p. 83-98, 2019. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.36311/1519-0110.2019.v20n1.06.p83>

REIS FILHO, Daniel A.; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo P. **A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. **CAPÍTULO 5**

ARRETCHE, Marta. **Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização**. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000. parte 2 - capítulo 2.

<https://www.scielo.br/j/ep/a/nM9LdyqZMmG67sNFptJdCfj/?format=pdf&lang=pt>

ARAUJO, Gilda. A relação entre federalismo e municipalização: desafios para a construção do sistema nacional e articulado de educação no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.1, p. 389-402, jan./abr. 2010.

SOUZA, Donaldo Bello de; FARIA, Lia Ciomar Macedo de. Reforma do estado, descentralização e municipalização do ensino no Brasil: a gestão política dos sistemas públicos de ensino pós-LDB 9.394/96. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 12, n. 45, p. 925–944, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362004000400002>

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; VERHINE, Robert Evan. A descentralização da educação. **Sociedade e Estado**, [S. l.], v. 14, n. 02, p. 299–321, 2022. Disponível

em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/44362>. Acesso em: 4 set. 2024.

NOVAES, I. L.; FIALHO, N. H. Descentralização educacional: características e perspectivas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 26, n. 3, 2011. DOI: 10.21573/vol26n32010.19800. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19800>. Acesso em: 4 set. 2024.

PINTO, José Marcelino Rezende. Federalismo, descentralização e planejamento da educação: desafios aos municípios. *Cadernos de Pesquisa*, v. 44, n. 153, p. 624–644, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053142946>

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educ. Soc.** 24 (82). Abr 2003. <https://www.scielo.br/j/es/a/fwBNt6pKWJKTdYrCkxHjPdQ/?lang=pt>

DURHAM, Eunice R. A política educacional do governo Fernando Henrique Cardoso: uma visão comparada. **Novos estudos CEBRAP** [Internet]. 2010. Dec;(88):153–79. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-33002010000300009>>

SAFORCADA, Fernanda. Las leyes de educación después de los años 90: de la hegemonía neoliberal al postconsenso de Washington. Persistencias, sincretismos y transformaciones. FELDFEBER, Myriam y GLUZ, Nora. **Las políticas educativas después de los 90: regulaciones, actores y procesos** ;1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO; Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras - UBA, 2012. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20180201025243/LasPoliticaseEducativas.pdf>

GENTILI, Pablo. **Neoliberalismo e educação**: manual do usuário. Disponível em <<https://barricadasabremcaminhos.files.wordpress.com/2010/06/neoliberalismo-e-educacao.pdf>>

Bibliografia Complementar

BIANCHETTI, R. G. **Modelo Neoliberal e políticas educacionais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREITAS, L. C. de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

LIBÂNEO JC. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cad Pesqui** [Internet]. Jan;46(159):38–62. 2016. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/198053143572>>

MOTA JUNIOR, WP da; MAUÉS, Olgaíses C. O Banco Mundial e as Políticas Educacionais Brasileiras. **Educ Real**. Oct;39(4):1137–52.2014 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/bgZNpXhs47jqmwpP6FDqLgF/>

RIBEIRO VALLE, Ione; RUSCHEL, Elizete A meritocracia na política educacional brasileira (1930-2000) Revista Portuguesa de Educação, vol. 22, núm. 1, 2009, pp. 179-206 Universidade do Minho Braga, Portugal . Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/374/37411987008.pdf>>

TORRES, R. M. ONGs e o Banco Mundial: é possível colaborar criticamente? In: DE TOMMASI, L.; WARDE, M. J. & HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 41-74.

VERGER, Antoni; NORMAND, Romuald. Nueva gestión pública y educación: Elementos teóricos y conceptuales para el estudio de un modelo. **Educ. Soc.** 36 (132) • Set 2015. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302015152799>

Dossiê Neoliberalismo e Educação: ameaças à escolarização pública e democrática. v. 45, n. 1 (2020). Disponível em <https://revistas.ufg.br/interacao/issue/view/2175>

Leituras obrigatórias

AMARAL, Nelson. C.. Um novo Fundef? As ideias de Anísio Teixeira. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 75, p. 277–290, ago. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302001000200013>

DAVIES, Nicholas. FUNDEB: a redenção da educação básica?. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 96, p. 753–774, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/9S4RKvSySgXNcqXtTsmCwhx/?format=pdf&lang=pt>
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300007>

GOUVEIA, Andréa Barbosa; SOUZA, Ângelo Ricardo de. A política de fundos em perspectiva histórica: mudanças de concepção da política na transição Fundef e Fundeb. **Em Aberto**, Brasília, v. 28, n. 93, pp-45-65, jan./jan. 2015.

Disponível

em:

<https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2520>

DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.28i93.2457>

PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do Governo FHC (1995-2002). **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 108–135, 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/n8yyYhkgNfStcVrkBNXycXG/?format=pdf&lang=pt>
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302002008000008>

Leitura complementar

CRUZ, Gabriela ; ROCHA, Rudi. Efeitos do FUNDEF/B sobre Frequência Escolar, Fluxo Escolar e Trabalho Infantil: Uma Análise com Base nos Censos de 2000 e 2010. **Estudos Econômicos** (São Paulo), v. 48, n. 1, p. 39–75, 2018. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0101-4161481239gcr>

DAVIES, Nicholas. O Fundef e os equívocos na legislação e documentação oficial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 113–128, 2001. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200006>

FRANÇA, Marco Túlio Aniceto ; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. O FUNDEF e a eficiência na provisão municipal de ensino fundamental. **Production**, v. 26, n. 1, p. 235–248, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6513.051912>

LOYOLA, Paulo. Autonomia municipal e interdependência federativa: uma análise sobre as mudanças ocorridas no acesso e nos gastos em educação no Brasil (2000 - 2014). **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 140, p. 767–790, 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017166662>

SENA, Paulo. A legislação do Fundeb. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 319–340, 2008. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0100-15742008000200004>

SOBREIRA, Rogério; CAMPOS, Bruno Cesar. Investimento público em educação fundamental e a qualidade do ensino: uma avaliação regional dos resultados do Fundef. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 2, p. 327–346, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000200006>

Leituras obrigatórias

BRITO, José Eustáquio de. Política educacional: a questão racial e as desigualdades sociais no Brasil. **Paidéia**, Fumec, Belo Horizonte Ano 8 n.11 p. 113-125 jul./dez. 2011. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/paideia/article/view/1312>

GOMES, Nilma L. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 27, n. 1, 2011. DOI: 10.21573/vol27n12011.19971. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19971/11602>

GUIMARÃES, Carlos Augusto Sant'Anna. Das Mobilizações à Política de Educação das Relações Étnico-Raciais. **Interterritórios** | Revista de Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, BRASIL | v.6 n.12 [2020]. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/interterritorios/article/view/248990>

GOMES, Nilma Lino; JESUS, Rodrigo Ednilson de. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. **Educar em Revista**, n. 47, p. 19–33, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602013000100003>

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. **Educar em Revista**, v. 34, n. 69, p. 123–150, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.58097>

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**, Brasília: SECAD, 2006. Disponível em : http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf

GOMES. Nilma L. **Movimento Negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

JACCOUD, Luciana; THEODORO, Mário. Raça e educação: os limites das políticas universalistas. In: SANTOS, Sales Augusto dos. **Ações Afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: SECAD/UNESCO, 2005, p. 105-120. Disponível em <https://repositorio.faculdefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/19/A%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%B5es%20afirmativas%20e%20combate%20ao%20racismo%20nas%20Am%C3%83%C2%A9ricas.pdf?sequence=1#page=105>

NEGREIROS, Dalila Fernandes de.. Educação das relações étnico-raciais (s)em perspectiva. In: **Educação das relações étnico-raciais**: avaliação da formação de docentes [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, pp. 57-91. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788568576946.0003>

SANTOS, Wellington Oliveira dos. Políticas educacionais antirracistas na América Latina: estudos comparados. **Pro-Posições**, v. 30, p. e20170057, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0057>

Leituras obrigatórias

OLIVEIRA, Dalila. Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. **Educação & Sociedade**, v. 36, n. 132, p. 625–646, jul. 2015. <https://www.scielo.br/j/es/a/NvObjcqWFMxgRfLCTr3CLCJ/?format=pdf&lang=pt>

BALL, Stephen J. Performatividades e Fabricações na Economia Educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, vol. 35, núm. 2, mayo-agosto, 2010, pp. 37-55 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil

<https://www.redalyc.org/pdf/3172/317227077004.pdf>

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018.

<https://youtu.be/dXSowkdkLNM?si=EEWHqzowrT8N3p38>

RODRIGUES, Cibele. O discurso neoconservador: antagonismo e disputas. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 29, n. 3, 2020. DOI: 10.22478/ufrpb.2359-7003.2020v29n3.56151. Disponível em:

<https://periodicos.ufrpb.br/index.php/rteo/article/view/56151>.

GENTILI, Pablo. O direito à educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina. **Educ. Soc.**, Campinas, Vol. 30, n. 109, pp. 1059-1079, set./dez. 2009. Disponível em <<http://cedes.unicamp.br>>

YANNOULAS, Silvia C. (2024). Chaves analíticas para a compreensão do projeto educacional da nova direita: Estratégias essenciais e particularidades brasileiras. **Revista Educación, Política Y Sociedad**, 9(1), 8–41. <https://doi.org/10.15366/rep2024.9.1.001>

FRANCO, D. de S. A gestão de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (1989 – 1991) e suas consequências. **Proposições**, Campinas, SP, v. 25, n. 3, p. 103–121, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8642435>

IMEN, Pablo. La(s) Política(s) Educativa(s) en la Venezuela actual: construcciones, transiciones y complejidades de una pedagogía emancipadora para el socialismo bolivariano. FELDFEBER, Myriam y GLUZ, Nora. **Las políticas educativas**

después de los 90: regulaciones, actores y procesos ;1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO; Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras - UBA, 2012.p. 71-112.
<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20180201025243/LasPolíticasEducativas.pdf>

LODI-CORRÊA, Samantha. Nadezhda Krupskaya: por uma educação revolucionária. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 3, p. 236-244, dez. 2018.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6695368/mod_resource/content/0/Nadezhda_Krupskaya_por_uma_Educacao_Revolucionaria.pdf

Complementar

MARX, Karl. **Glosas críticas marginais ao artigo "Rei da Prússia e a reforma social" de um prussiano**. 1 ed. São Paulo: expressão popular, 2010.

Data de Entrega do trabalho - 30 de janeiro de 2025 (impreterivelmente)